



PROGRAMA SEMENTES DA PAIXÃO

Polianna Bianca Gerhardt¹, Edison Junior Merfort, Guilherme Krause, Mateus Vinicius Brustolim, Nathalia Rauber de Vargas, Vanderson Rampazzo, Luiz Fernando Santos Spanholi, Volmir Kist²

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das principais culturas alimentícias produzidas pela agricultura familiar no Brasil. O grão tem grande relevância nutricional e cultural na dieta da população brasileira. A maior parte da produção de feijão comum é proveniente da agricultura familiar, onde os cultivos são predominantemente conduzidos em áreas pequenas e muitas vezes a partir de sementes de variedades locais. Entretanto, existem riscos de perda significativos de parte dessa variabilidade genética, pois muitas populações são representadas por pequenas quantidades de sementes. Em geral, as redes de conservação de sementes de variedades locais são frágeis, a troca de sementes entre agricultores é praticamente inexistente. O armazenamento nas propriedades rurais também é problemático pelo fato de as sementes serem armazenadas em condições inadequadas, perdendo rapidamente a viabilidade de uma safra para a outra. Assim, o presente trabalho teve como objetivo multiplicar, caracterizar e distribuir sementes de variedades locais de feijão comum do banco ativo de germoplasma conservadas pelo grupo de pesquisa AGROBIO. As sementes destas populações são utilizadas na condução de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos Técnico em Agropecuária e na Agronomia do IFC – Concórdia. O experimento foi implantado na safra 2021/22, na área experimental do curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia – SC, no qual foi conduzido em delineamento em blocos casualizado (DBC), com três repetições. As parcelas foram constituídas por 4 linhas de 5 m de comprimento, com espaçamento de 40 cm entre linhas e densidade populacional de 300.000 plantas ha⁻¹. Durante a condução do experimento, as populações de feijão comum foram avaliadas em relação à resistência as principais doenças de ocorrência espontânea e caracteres morfológicos, tais como, o hábito de crescimento, o ciclo e a produtividade. A partir dos dados médios das características foi elaborado um folder, que juntamente com amostras de sementes foram distribuídos aos interessados no estande da Agronomia durante a Tecnoeste de 2022. Uma parte das sementes foi armazenada em condições adequadas para posteriormente ser utilizada em aulas práticas no Laboratório de Sementes do Campus, para conduzir novos experimentos e para distribuir em futuras feiras de sementes. Entende-se que esta estratégia venha auxiliar na conservação e evolução adaptativa dessas populações de feijão comum, que são muito importantes para a alimentação humana, que ainda são manejadas pela agricultura familiar do Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, Conservação on farm, Agricultura familiar.

¹ Autor para correspondência: poliannagerhardt@gmail.com

² Orientador